

RBC nº 201**Os impactos financeiros da comercialização dos créditos de carbono em uma empresa florestal brasileira**

(Patricia Regina Teles de Ávila)

Os impactos ambientais, ao serem evitados pelas empresas, podem render a elas créditos de carbono. Já existem mercados próprios para comercialização desses créditos, entre eles a Bolsa BM&F. Diante dos investimentos feitos por uma empresa florestal para gerar créditos de carbono, surgiu a pergunta: os referidos investimentos seriam viáveis econômica e financeiramente para a empresa? Esse estudo se propôs a verificar essa viabilidade por meio de uma pesquisa bibliográfica documental e da avaliação de índices econômicos financeiros dos números divulgados nos demonstrativos contábeis da empresa. Para isso foram realizadas projeções de fluxo de caixa, levando-se em consideração possíveis cenários, desde a comercialização total dos créditos gerados até a não comercialização dos créditos em função da não aprovação do projeto pelas autoridades competentes. O objetivo geral deste trabalho é verificar se os investimentos realizados pela empresa foram viáveis econômica e financeiramente e estimar os resultados financeiros para ela na comercialização dos créditos de carbono. O estudo verificou a viabilidade do projeto na maioria de suas projeções e constatou a inviabilidade de apenas uma delas, além de gerar um ganho para a população.

A opinião de acadêmicos e profissionais da Contabilidade acerca do Exame de Suficiência da profissão contábil

(Carina Timmermans, Pabla Regina Simoni, Patrícia Pereira)

A Lei n.º 12.249, de junho de 2010, criou no Brasil a obrigatoriedade de Exame de Suficiência como requisito para o registro e exercício da profissão contábil. O primeiro Exame foi realizado em março de 2011. O presente estudo buscou conhecer a opinião de futuros profissionais e de profissionais da Contabilidade já registrados no Conselho Regional de Contabilidade (CRC), da cidade de Itajaí, Estado de Santa Catarina a respeito da aplicabilidade do Exame. Para tanto, foi levada a efeito uma pesquisa mediante aplicação de um questionário composto de sete questões fechadas. O instrumento foi aplicado a uma amostra de 30 alunos do último ano do curso de Ciências Contábeis da Universidade do Vale do Itajaí – Campus I – e 60 profissionais da Contabilidade, sendo estes 30 contadores e 30 técnicos em contabilidade. O estudo se justificou por tratar-se de um tema novo, com escassez de opiniões a respeito dos futuros profissionais e profissionais já registrados. Os resultados mostraram que a grande maioria dos pesquisados aprova a implantação do Exame, classificando-o como muito importante e importante em vários aspectos. No que se refere à periodicidade, a maioria deseja que o Exame seja realizado somente por ocasião do registro profissional.

Satisfação dos alunos de Ciências Contábeis: um estudo em uma instituição de ensino superior comunitária

(Suzete Antonieta Lizote, André Victor Gabriel, Francinei Stein, Giselle Varela Serpa, Márcio José da Silva, Tiego Rodrigues de Carvalho)

O mercado educacional encontra-se altamente competitivo, em virtude, principalmente, do número expressivo de abertura de Instituições de Ensino Superior (IES), após a mudança proporcionada em 1996 pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação. Considerando que manter e atrair novos alunos tornou-se tarefa difícil, a satisfação dos discentes é fator fundamental. Este estudo tem como objetivo verificar o grau de satisfação dos alunos de graduação do curso de Ciências Contábeis em uma IES comunitária do Estado de Santa Catarina. Ao ter como base o modelo de Paswan e Young (2002), elaborou-se um questionário com perguntas fechadas com 5 categorias: envolvimento do professor; interesse do aluno; interação professor-aluno; exigência do curso e organização do curso. Ao instrumento, foram acrescentadas questões referentes à satisfação do aluno e um campo para atribuir uma nota para o curso. As categorias avaliadas obtiveram um elevado grau de satisfação, sendo o menor percentual de 70,86% naquela que avaliou a exigência do curso, e o maior de 89,69%, para o interesse do aluno. Buscou-se, desse modo, obter subsídios quanto aos aspectos que mais influenciam a satisfação discente para assim os responsáveis poderem planejar e direcionar as ações no intuito de melhorar o desempenho e a participação em um mercado cada vez mais concorrente.

NBCASP e IPSAS: uma análise do processo de convergência brasileira sob a ótica do *accrual basis accounting*

(Fábio Rodrigues Magalhães, Augusta da Conceição Santos Ferreira, Carlos Alberto Lourenço dos Santos, João Carlos Hipólito Bernardes Reis)

A contabilidade pública brasileira tem sofrido profundas transformações, em consonância com o movimento de reformas do setor público, conhecido como *New Public Management*. Devido às alterações decorrentes da convergência das normas brasileiras de contabilidade aplicadas ao setor público às normas internacionais emitidas pela *International Federation of Accountants* (Ifac), a administração pública brasileira passou a adotar um novo padrão contabilístico

de reconhecimento de receitas e despesas, o *accrual basis accounting*, ou regime de competência. Dessa forma, o presente estudo teve como objetivo discutir o processo de convergência das normas brasileiras de contabilidade aplicadas ao serviço público às normas internacionais emitidas pela *International Federation of Accountants* (Ifac), sob a ótica do *accrual basis accounting*. Esta investigação é do tipo exploratório-descritiva, de caráter qualitativo, realizada através de revisão da literatura. Os resultados deste estudo indicam que a adoção do *accrual basis accounting* contribui para permitir a comparabilidade das informações, majorar a transparência e *accountability* no setor público, bem como permite mensurar seu desempenho, na busca pela eficiência das suas ações. Conclui ainda que o processo de implantação do regime de competência pode ser problemático, em decorrência da falta de adequação dos softwares contabilísticos; insuficiência de recursos humanos qualificados nessa área; difícil avaliação e mensuração dos bens de domínio público; falta de recursos financeiros para a implantação do novo regime; necessidade de reformular o sistema de controle interno; falta de um grupo técnico de apoio; e dificuldades na elaboração do inventário inicial dos bens públicos.

Uma análise da aderência dos currículos dos cursos de Ciências Contábeis do interior paulista ao proposto pela Fundação Brasileira de Contabilidade

(Juliana Massonete da Silva, Tamiris Cristina Mathias, Angelo Antônio Davis de Oliveira Nunes e Rodrigues)

Neste estudo, são analisados os cursos de Ciências Contábeis das Instituições de Ensino Superior (IES) da região de Ribeirão Preto, no interior paulista. O objetivo é verificar a aderência dos currículos delas ao modelo proposto pela Fundação de Contabilidade (FBC). Para alcançar esse objetivo, utiliza-se uma abordagem qualitativa do problema, pois se observa a realidade do ensino da Contabilidade nessa região do País. Ademais, faz-se uma abordagem descritiva e uma análise documental. Os dados obtidos em onze IES evidenciam que nenhum currículo é aderente ao proposto, sendo que a similaridade está entre 45% e 77%. Identificam-se as disciplinas presentes em todas as instituições: Matemática, Administração, Contabilidade Básica, Auditoria, Análise das Demonstrações Contábeis e Contabilidade de Custo; e as que são pouco ofertadas: Filosofia da Ciência, Estrutura das Demonstrações Contábeis e Gestão das Finanças Públicas. Assim, verifica-se um afastamento quanto à oferta de conhecimento em relação ao recomendado aos futuros contadores.